

A educação como instrumento de poder: Análise da construção da escola na conjuntura política e social

Bruno Tomazela Pasquali (Autor), Maísa Stefane Soares (Co-Autor), Levi Yoriyaz (Co-Autor), Márcia Pereira da Silva (Orientador)

A educação proposta através da conjuntura política tecnicista de 1961 e que se perpetua até hoje na estrutura escolar brasileira, propõe um gama de grande análise acerca do propósito da escola frente a um contexto político específico. Sendo formadora de pensamentos, a escola nasce de características próprias e age como uma fonte de reproduções de tipos ideais, como uma intensa cadeia de demandas sociais, sendo ela uma importante forma reprodutora da ordem capitalista. Dentre todas essas discussões e contextos empíricos voltados ao contexto social e político de determinados tempos históricos, assim como a formação de processos de construção de conhecimentos e problemáticas, encontra-se o ambiente escolar. Os processos educativos englobam não somente as questões curriculares relativas às disciplinas propostas no ensino básico, mas está na relação que a escola possui com as estruturas em gerais, com a observação do ambiente escolar podemos perceber que as estruturas hierárquicas e mantedoras de uma ordem geral se estabelecem nas relações dentro do espaço, e que repercutem na forma de opressão ao ato de educar. Este trabalho tem como objetivo elencar as problemáticas através de relatos e observações da escola, como forma de entendimento acerca da relação de poder que impera sobre as relações humanas dentro do sentido de educar.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista - Campus Franca